

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento da Safras Brasileira

Café

Safra 2008
Primeira Estimativa
Janeiro/2008



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento do Café – DCAF
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Logística e Gestão Empresarial – DIGEM
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos:

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

DJALMA FERNANDES DE AQUINO

Gerência de Fibras e Produtos Especiais e Regionais – GEFIP

Colaboração:

Superintendências de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná,
Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

633.61

C212 Acompanhamento da Safra Brasileira Café
Safra 2008, primeira estimativa, janeiro/2008
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:
Conab, 2008.

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de
Abastecimento. II. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2008

Primeira Estimativa

Janeiro/2008

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. AVALIAÇÃO POR ESTADO	3
3.1. Minas Gerais	3
3.2. Espírito Santo	3
3.3. São Paulo	4
3.4. Bahia	4
3.5. Paraná	5
3.6. Rondônia	5
4. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO	6 a 8

1. INTRODUÇÃO

No período de 03 a 18/12/2007, os técnicos da CONAB e das instituições com as quais mantêm parceria visitaram municípios produtores de café em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro, onde realizaram entrevistas e aplicaram questionários em propriedades e junto a informantes previamente selecionados, visando à realização da primeira previsão de produção para a safra de café 2008.

As informações obtidas nessa oportunidade indicam a situação do momento do levantamento, podendo sofrer alterações, dependendo, principalmente, do comportamento do clima durante o ciclo das lavouras.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados foram realizados em estreita colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, iniciando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais culturas temporais brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições somam seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contamos com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informações agrícola.

A Conab agradece a todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram desse trabalho.

2. PRODUÇÃO

A primeira estimativa de produção indica que o País deverá colher entre 41.288 e 44.174 mil sacas de 60 quilos de café beneficiado (Quadro 2). O resultado dessa primeira pesquisa representa um crescimento entre 22,4 e 30,9%, quando comparado com a produção de 33.740 mil sacas obtidas na temporada anterior.

A produção do café arábica no País representa 76% do total estimada entre 31.515 e 33.659 mil sacas, tendo o Estado de Minas Gerias como o maior produtor (50,1% da produção nacional) com uma produção estimada entre 20.694 e 22.039 mil sacas.

O café robusta (conilon) com uma participação de 24% da produção total de café no País, apresenta em sua primeira estimativa uma produção entre 9.773 e 10.515 mil de sacas de 60 quilos. O Estado do Espírito Santo com a produção estimada entre 6.936 e 7.514 mil sacas, é o maior estado produtor de robusta com uma participação de 35,9% da produção nacional.

A área cultivada com café estimada em 2.303,7 mil de hectares é 1,68% superior aos 2.265,7 mil hectares cultivados na safra anterior. Desse total, 92,6%, (2.134,0 mil hectares) estão em produção e os 7,4% (169,7 mil hectares) restantes estão em formação.

CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)					
	Arábica		Robusta		TOTAL	
	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
Minas Gerais	20.694	22.039	35	37	20.729	22.076
Sul e Centro-Oeste	10.609	11.298	-	-	10.609	11.298
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.129	4.398	-	-	4.129	4.398
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.956	6.343	35	37	5.991	6.380
Espírito Santo	2.518	2.674	6.936	7.514	9.454	10.188
São Paulo	4.200	4.500	-	-	4.200	4.500
Paraná	2.120	2.340	-	-	2.120	2.340
Bahia	1.573	1.670	513	551	2.086	2.221
Rondônia	-	-	1.636	1.720	1.636	1.720
Mato Grosso	12	14	159	166	171	180
Pará	-	-	252	268	252	268
Rio de Janeiro	243	258	12	15	255	273
Outros	155	164	230	244	385	408
BRASIL	31.515	33.659	9.773	10.515	41.288	44.174
PONTO MÉDIO	32.587		10.144		42.731	

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

jan/2008

3. AVALIAÇÃO POR ESTADO

3.1 - MINAS GERAIS

As condições climáticas em 2007 no estado de Minas Gerais se caracterizaram pela escassez de chuvas e temperaturas elevadas, com médias superiores aos índices históricos, provocando uma deficiência hídrica acentuada e prolongada. A estiagem iniciada a partir de março se estendeu até meados de setembro/início de outubro. Precipitações ocorridas no final de julho desencadearam as primeiras floradas em algumas regiões produtoras do estado. A partir de outubro, voltou a chover nas principais regiões produtoras de café, mas de forma bastante irregular, com chuvas esparsas, de intensidade variável e mal distribuídas. De maneira geral, o volume de chuvas tem sido insuficiente para suprir o acentuado déficit hídrico.

Na região do Cerrado Mineiro, o impacto da estiagem tem sido menor nas áreas irrigadas, embora as temperaturas elevadas tenham contribuído para uma perda excessiva de umidade do solo, comprometendo a eficiência dos sistemas de irrigação. Nas regiões Norte, Rio Doce e Jequitinhonha as condições adversas de clima foram ainda mais intensas.

O potencial produtivo das lavouras de café no estado de Minas Gerais foi consideravelmente afetado pelas condições climáticas adversas observadas até o momento. A estiagem prolongada provocou desfolhamento em grande parte das lavouras nas diferentes regiões produtoras. As floradas ocorreram de forma irregular, com intensidade variável. O déficit hídrico acentuado, aliado a altas temperaturas, provocou um elevado percentual de abortamento de flores e queda de chumbinhos em praticamente todas as regiões. A amplitude

térmica, associada a ventos frios em regiões produtoras do Sul de Minas, especialmente nas áreas de maior altitude, contribuiu para o ataque generalizado de *Phoma*. Na região do Cerrado Mineiro, registrou-se o ataque intenso de bicho mineiro em algumas localidades. A programação das adubações também sofreu atrasos em decorrência da escassez de chuvas.

Neste primeiro prognóstico da safra de café 2008, foram computadas as perdas decorrentes dos problemas climáticos enfrentados até a época do levantamento de campo, com uma expectativa de normalidade a partir de então. Cabe ressaltar, todavia, que o desempenho produtivo das lavouras ainda não está definido e que uma previsão mais precisa só poderá ser apresentada por ocasião do próximo levantamento de campo, após a formação definitiva dos frutos.

A produção estimada para o estado de Minas Gerais, dadas às premissas acima ressaltadas, é de 20.729 a 22.076 milhões de sacas de café beneficiado, o que representa um incremento de 33,9 a 42,6 em relação à safra 2007, devido à biennialidade, e uma redução de 2,66% em relação à safra 2006. Em números absolutos, espera-se um aumento entre 5.243 e 6.590 milhões de sacas em comparação com a safra passada e um recuo, considerando o ponto médio, de 585 mil sacas em relação à safra 2006.

A área cultivada é de 1.156,0 mil hectares, dos quais 90,2% (1,042,3 mil hectares) estão em produção e 9,8% (113,7 mil hectares) em formação.

3.2 - ESPIRITO SANTO

A primeira estimativa da safra cafeeira do Estado do Espírito Santo para 2008 (9.454 a 10.188 milhões de sacas), indica acréscimo médio de 2,48% na produção em relação à safra anterior (9.583 milhões de sacas). Para esta temporada, a expectativa inicial era de uma safra bem superior ao estimado, em função do bom aspecto vegetativo e vigor das lavouras apresentadas em todo o Estado.

A redução na expectativa de produção, deve-se, sobretudo, à seca generalizada no período de abril a novembro de 2007 em todo o Estado, que afetou principalmente, as lavouras de café Conilon das regiões Sul e Noroeste, causando desfolhamento de plantas, problemas no florescimento, fertilização de flores e pegamento de fruto, provocando assim, reflexo negativo na produção, com frustração na expectativa de safra do Estado.

a) - CAFÉ ROBUSTA (CONILON)

Para a primeira estimativa de safra 2008/2009 de conilon, a produção foi estimada entre 6.936 e 7.514 milhões de sacas, redução entre 8,3 e 0,7% e considerando o ponto médio, redução de 4,52% a de 2007/2008 que foi de 7.567 milhões de sacas. Existia uma expectativa de produção muito superior a do ano de 2007/2008, devido aos tratos culturais, adubações, poda, desbrota, controle de ervas daninhas irrigação e renovação do parque cafeeiro com maior uso de tecnologias feito pelos produtores.

A “frustração” da safra, mesmo com os preços considerados adequados, deve-se a seca no período de abril a novembro de 2007, em todo o Estado. As lavouras, mesmo em quantidade expressivas renovadas e revigoradas, com grande vigor e bem enfolhadas, sofreram muito a desfolha, pela deficiência de chuvas e de irrigação. Tal situação levou problemas no florescimento, fertilização e enchimento de grãos, principalmente nas lavouras localizadas nas regiões Sul e Noroeste do Estado (regiões que possuem menor número de lavouras irrigadas), trazendo reflexos negativos na produção, e também, provocando assim, frustração na expectativa esperada de safra.

Mesmo com a citada seca, as chuvas de novembro e dezembro, vêm amenizando o problema e provocando boa recuperação das lavouras. Registra-se que as lavouras apresentam capacidade de responderem ainda mais a produção. Os produtores mais

capitalizados, certamente realizarão manejo, poda colheitas, adubações, controle de ervas daninhas, irrigação, entre outras tecnologias, refletindo assim, em maiores produtividades, uma vez que, as lavouras têm sido renovadas com variedades e outras tecnologias associadas, que com certeza poderão contribuir para aumentar de forma significativa a produção de café conilon no Estado do Espírito Santo.

b) - CAFÉ ARÁBICA

Para a primeira estimativa de safra 2008, a produção foi estimada entre 2.518 e 2.674 milhões de sacas, superior entre 24,9 e 32,6% a produção de 2007 que foi de 2.016 milhões de sacas. Este acréscimo, deve-se à recuperação do café arábica, que nesta safra está em ciclo de alta biennialidade.

O longo período de estiagem ocorrido entre abril e novembro de 2007, reduziu o potencial produtivo das plantas, causando, desta forma, uma produtividade inicial abaixo da obtida em anos de climas considerados normais.

Registra-se que o parque cafeeiro de arábica apresenta potencial para aumento significativo da produção, necessitando principalmente, de ser renovado, uma vez que em média encontra-se em média envelhecido.

Como reflexo da descapitalização dos cafeicultores, em função dos preços baixos, os produtores, têm realizado tratamentos culturais (adubação, controle de pragas e de doenças, entre outras práticas), ainda insuficientes, levando à produtividade média estadual a continuar ainda baixa.

3.3 – SÃO PAULO

Estima-se uma produção de 4.200 a 4.500 mil sacas de café beneficiado. O resultado dessa primeira pesquisa representa um crescimento entre 59,6 e 71,0% quando comparada com a produção de 2.632 mil sacas obtidas na temporada anterior.

Além de ser uma safra de biennialidade positiva, o crescimento expressivo na produção do Estado de São Paulo, deve-se também à saída de pequenos produtores da atividade cafeeira cedendo áreas para outras culturas ou para produtores de porte superior que utilizam melhor tecnologia e do crescimento substancial de áreas adensadas.

3.4 – BAHIA

A produção deverá situar-se entre 2.086 e 2.221 mil sacas de café beneficiado. Este resultado representa um crescimento entre 13,9 e 21,3% sobre a produção observada na safra anterior.

No Estado da Bahia, a produção de café arábica representa 75,3%, estimada entre 1.573 e 1.670 mil sacas e a de robusta 24,7% com a produção prevista entre 513 e 551 mil sacas.

3.5 – PARANÁ

A primeira previsão para a safra 2008, indica uma produção entre 2.120 e 2.340 mil sacas, o que representa um crescimento de 30,7 a 44,3% sobre a produção colhida em 2007.

A área total plantada sofreu redução de 0,8% após a última colheita, concentrada na região noroeste do Estado, nos núcleos regionais da SEAB de Umuarama e Paranavaí aonde vem seguidamente cedendo espaço para cana e laranja. Parte desta perda vem sendo compensada por plantios novos registrados nas regiões norte e norte pioneiro, especialmente nos núcleos de Apucarana, Cornélio Procópio e Jacarezinho.

Por outro lado, a área em produção para 2008 deverá ser 1,1% maior que a colhida este ano devido ao processo de renovação de lavouras, tanto por plantios novos como por

podas realizadas nos cultivos mais adensados. A participação atual da área cultivada no sistema adensado é de 58% em relação à área total plantada no Estado.

As floradas ocorreram de modo satisfatório nas principais regiões produtoras, de forma mais homogênea e concentrada nos meses de setembro e outubro, quando iniciou também o período de chuvas mais regulares e em maior volume, trazendo certo alívio aos cafeicultores quanto ao potencial de produção previsto para o próximo ano.

3.6 – RONDÔNIA

Com a safra de 2008 estimada entre 1.636 e 1.720 mil sacas, o Estado de Rondônia mantém a posição de segundo maior produtor nacional de café robusta. Este resultado representa um crescimento entre 10,4 e 16,1% quando comparado com a safra obtida em 2007. O crescimento deve-se, principalmente, ao ciclo biennialidade positiva das lavouras.

Tradicionalmente a produtividade dos cafezais no Estado de Rondônia é baixa (cerca de 10 sacas por hectare), devido a fatores como sistema de cultivo pouco racional, práticas inadequadas, elevados custos de insumos e da mão-de-obra, baixa fertilidade dos solos, indisponibilidade de crédito, veranicos, cafezais decadentes, entre outros. Tais fatores, aliados a baixa qualidade do produto (muitos defeitos), têm feito com que os cafeicultores do estado sejam pouco competitivos em relação aos produtores de outros estados do País.

Convém ressaltar que alguns produtores estão adotando tecnologias e práticas culturais, como o emprego de cultivares melhoradas, controle de pragas e doenças, calagem, adubação, cobertura morta, irrigação, desbrota, que têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade a um custo compatível com a exploração da lavoura, conseqüentemente, de forma mais lucrativa. Há perspectiva de expansão da área de cultivo, em virtude, principalmente, da elevação do preço do produto com relação à safra anterior, embora algumas áreas estejam sendo substituídas por pastagens e outras culturas, todavia, com maior intensidade.

4. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2007
PRODUÇÃO FINAL

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODU TIVIDADE (Sacas / ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	131.481	471.667	1.016.414	3.126.897	15.450	36	15.486	15,24
Sul e Centro-Oeste	76.329	267.151	506.618	1.519.854	6.825		6.825	13,47
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22.972	91.889	155.310	543.585	3.061		3.061	19,71
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	32.180	112.627	354.486	1.063.458	5.564	36	5.600	15,80
Espírito Santo	23.186	73.489	471.411	1.067.814	2.016	7.567	9.583	20,33
São Paulo	13.235	42.890	168.700	418.215	2.632	-	2.632	15,60
Paraná	8.200	42.600	97.400	329.200	1.622	-	1.622	16,65
Bahia	3.762	14.481	94.990	237.000	1.315	517	1.831	19,28
Rondônia	7.950	15.264	153.281	273.147	-	1.482	1.482	9,67
Mato Grosso	1.438	3.450	16.227	38.945	11	141	153	9,40
Pará	1.445	5.262	15.137	36.329	-	266	266	17,60
Rio de Janeiro	260	1.200	14.048	26.540	269	11	281	19,97
Outros	1.603	3.847	25.484	61.161	162	242	404	15,84
BRASIL	192.560	674.150	2.073.092	5.615.248	23.477	10.263	33.740	16,27

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

jan/2008

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)					
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica		Robusta		TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
Minas Gerais	113.662	404.903	1.042.313	3.206.345	20.694	22.039	35	37	20.729	22.076
Sul e Centro-Oeste	64.979	227.427	525.850	1.577.550	10.609	11.298			10.609	11.298
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	14.176	56.702	158.812	555.842	4.129	4.398			4.129	4.398
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	34.507	120.774	357.651	1.072.953	5.956	6.343	35	37	5.991	6.380
Espírito Santo	19.761	58.741	497.362	1.126.477	2.518	2.674	6.936	7.514	9.454	10.188
São Paulo	11.410	44.727	170.603	448.523	4.200	4.500	-	-	4.200	4.500
Paraná	6.300	32.800	98.500	337.800	2.120	2.340	-	-	2.120	2.340
Bahia	5.832	22.447	101.305	264.947	1.573	1.670	513	551	2.086	2.221
Rondônia	7.950	15.264	153.281	273.147	-	-	1.636	1.720	1.636	1.720
Mato Grosso	1.438	3.450	16.227	38.945	12	14	159	166	171	180
Pará	1.445	5.262	15.137	36.329	-	-	252	268	252	268
Rio de Janeiro	260	1.200	13.800	26.540	243	258	12	15	255	273
Outros	1.603	3.847	25.474	61.161	155	164	230	244	385	408
BRASIL	169.661	592.641	2.134.002	5.820.214	31.515	33.659	9.773	10.515	41.288	44.174

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)										
	SAFRA 2007			SAFRA 2008						VARIÇÃO %	
	Arábica	Robusta	TOTAL (a)	Arábica		Robusta		TOTAL (b)		b/a	
				INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
Minas Gerais	15.450	36	15.486	20.694	22.039	35	37	20.729	22.076	33,9	42,6
Sul e Centro-Oeste	6.825	-	6.825	10.609	11.298	-	-	10.609	11.298	55,4	65,5
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.061	-	3.061	4.129	4.398	-	-	4.129	4.398	34,9	43,7
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.564	36	5.600	5.956	6.343	35	37	5.991	6.380	7,0	13,9
Espírito Santo	2.016	7.567	9.583	2.518	2.674	6.936	7.514	9.454	10.188	-1,3	6,3
São Paulo	2.632	-	2.632	4.200	4.500	-	-	4.200	4.500	59,6	71,0
Paraná	1.622	-	1.622	2.120	2.340	-	-	2.120	2.340	30,7	44,3
Bahia	1.315	517	1.831	1.573	1.670	513	551	2.086	2.221	13,9	21,3
Rondônia	-	1.482	1.482	-	-	1.636	1.720	1.636	1.720	10,4	16,1
Mato Grosso	11	141	153	12	14	159	166	171	180	12,1	18,0
Pará	-	266	266	-	-	252	268	252	268	-5,4	0,6
Rio de Janeiro	269	11	281	243	258	12	15	255	273	-9,1	-2,7
Outros	162	242	404	155	164	230	244	385	408	-4,6	1,1
BRASIL	23.477	10.263	33.740	31.515	33.659	9.773	10.515	41.288	44.174	22,4	30,9

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

jan/08

QUADRO - 4
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2007		2008		VARIÇÃO %	
	Área (1) (ha)	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) (ha)	Cafeeiros (4) (Mil covas)	%	
					(3)/(1)	(4)/(2)
Minas Gerais	1.016.414,0	3.126.897,0	1.042.313,0	3.206.345,0	2,5	2,5
Sul e Centro-Oeste	506.618,0	1.519.854,0	525.850,0	1.577.550,0	3,8	3,8
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	155.310,0	543.585,0	158.812,0	555.842,0	2,3	2,3
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	354.486,0	1.063.458,0	357.651,0	1.072.953,0	0,9	0,9
Espírito Santo	471.411,0	1.067.814,0	497.362,0	1.126.477,0	5,5	5,5
São Paulo	168.700,0	418.215,0	170.603,0	448.523,0	1,1	7,2
Paraná	97.400,0	329.200,0	98.500,0	337.800,0	1,1	2,6
Bahia	94.990,1	237.000,3	101.305,0	264.947,0	6,6	11,8
Rondônia	153.281,0	273.146,7	153.281,0	273.146,7	-	-
Mato Grosso	16.227,0	38.945,0	16.227,0	38.945,0	-	-
Pará	15.137,0	36.328,8	15.137,0	36.328,8	-	-
Rio de Janeiro	14.048,0	26.540,0	13.800,0	26.540,0	(1,8)	-
Outros	25.484,0	61.161,4	25.474,0	61.161,4	(0,0)	-
BRASIL	2.073.092	5.615.248	2.134.002	5.820.214	2,9	3,7

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

jan/2008

QUADRO - 5
ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA
SAFRA 2007

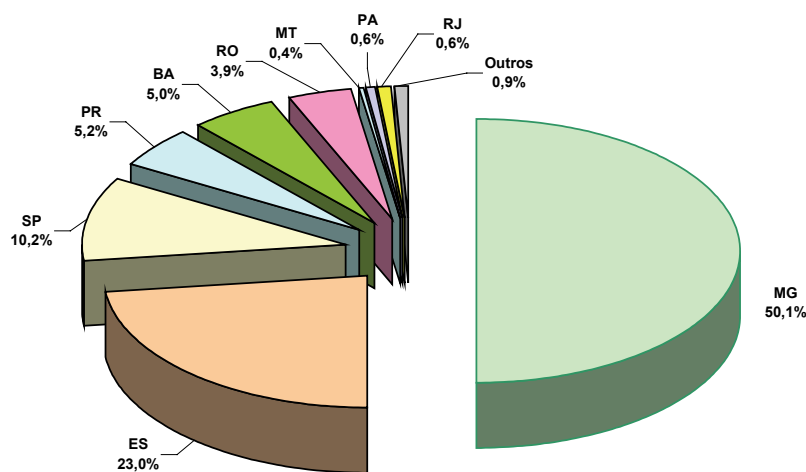
(Em Mil sacas beneficiadas)

U.F	PRODUÇÃO	ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	15.486	5,0	774,3	10,0	1.548,6	15,0	2.322,9	25,0	3.871,5	25,0	3.871,5	10,0	1.548,6	10,0	1.548,6
ES	9.583	7,0	670,8	36,0	3.449,9	35,5	3.402,0	13,2	1.265,0	5,1	488,7	2,2	210,8	1,0	2,6
SP	2.632	1,1	29,5	16,5	435,1	31,8	837,8	33,0	868,8	14,4	379,0	3,0	79,7	0,1	-
PR	1.622	-	-	5,0	81,1	25,0	405,5	30,0	486,6	30,0	486,6	5,0	81,1	5,0	81,1
BA	1.831	-	-	10,0	183,1	30,0	549,4	35,0	641,0	20,0	366,3	5,0	-	-	-
RO	1.482	21,0	311,2	35,0	518,7	41,0	607,6	3,0	44,5	-	-	-	-	-	-
MT	153	20,0	30,5	45,0	68,6	35,0	53,4	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	266	23,0	61,3	42,0	111,9	35,0	93,2	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	281	20,0	56,1	50,0	140,3	20,0	56,1	10,0	28,1	-	-	-	-	-	-
OUTROS	404	10,0	40,4	20,0	80,7	35,0	141,3	30,0	121,1	5,0	20,2	-	-	-	-
BRASIL	33.740	5,85	1.974,1	19,62	6.618,0	25,10	8.469,2	21,71	7.326,5	16,63	5.612,3	5,69	1.920,3	4,84	1.632,3

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

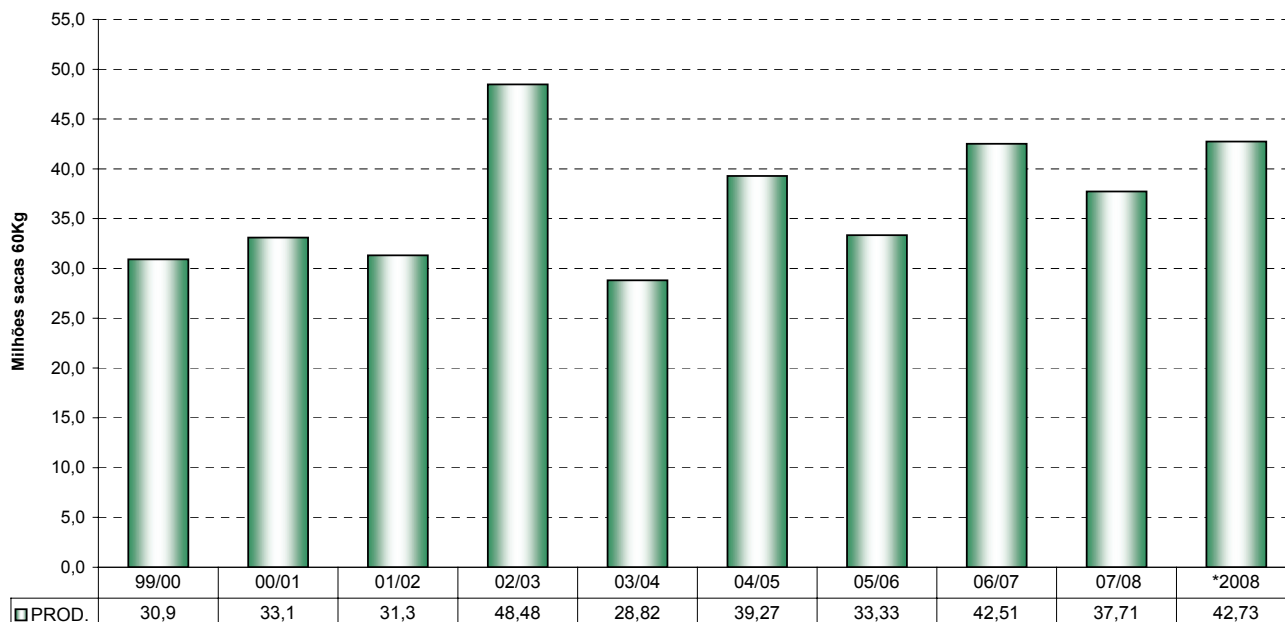
jan/2008

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2008
PARTICIPAÇÃO % POR U.F



ELABORAÇÃO : CONAB
 CONSIDERADO PONTO MÉDIO DE PRODUÇÃO

GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FONTE : CONAB
 Estimativa - ponto médio
 ELAB : CONAB/DIGEM

(*) 1ª